
Plano | Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**Dimensão estruturante | RE. Resiliência****Apoio no âmbito | C05. Capitalização e Inovação Empresarial****Designação do investimento | RE-C05-i01.01 – Agendas/Aliações mobilizadoras para a Inovação Empresarial****Líder do Consórcio | Inovamar, Lda.****Descrição da Agenda |**

Defendendo um novo paradigma sustentável, inovador e descarbonizador, que encontra no mar uma resposta ao desafio da escassez global de recursos terrestres, e reunindo variadas indústrias nacionais, o Pacto da Bioeconomia Azul prevê desenvolver novos produtos, processos e serviços resultantes da incorporação de bens da bioeconomia azul em novas ou já existentes cadeias de valor, com impacto positivo no ambiente, na vida dos consumidores e nas exportações nacionais. Investirá em 7 sectores - através de: aplicação de biomateriais; novo paradigma para a produção de bivalves; têxteis de base marinha; sustentabilidade no sector alimentar; aumento da produção de algas; soluções de alimentação circular; bioinformática para o sector das pescas -, e em 3 iniciativas transversais destinadas a acelerar o desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços do sector - a rede portuguesa Blue Biobanks, uma plataforma digital para a valorização dos co-produtos marinhos, e na promoção do crescimento e internacionalização das empresas e PMEs.

Deste modo, o investimento previsto visa **(i)** Impulsionar o desenvolvimento de um setor económico industrial de ponta, assente na aplicação de biorecursos marinhos a múltiplas indústrias; **(ii)** Ser a primeira grande amostra do potencial transversal e ecológico das soluções de biotecnologia marinha; **(iii)** Contribuir para posicionar Portugal no contexto global, enquanto pioneiro de um sector que se estima vir a atingir globalmente €200 mil milhões em 2030; **(iv)** Materializar a grande oportunidade de crescimento e inovação das indústrias do mar (aquacultura, pescas, conservas) e de diferenciação das indústrias tradicionais portuguesas hoje distantes do mar (têxtil, cortiça, fertilizantes, saúde humana).

Data de Início | 01-10-2021**Data de Conclusão | 31-12-2025****Investimento total | 133.084.957,80 €****Incentivo MRR (Mecanismo de Recuperação e Resiliência) / Next Generation EU | 93.838.407,60 €**

Entidade Beneficiária | Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia LIN**Investimento (Beneficiário) | 771.721,36 €****Incentivo (Beneficiário) | 771.721,36 €****Objetivos, atividades e resultados esperados |**

O INL participa no *Work Package* (WP) "Bivalves", o qual tem como objetivo criar um novo paradigma no mercado de aquacultura de amêijoas, com uma abordagem que engloba toda a cadeia de valor, "do prado ao prato". Assim, através da exploração de atividades I&D, pretende-se desenvolver novos processos de viveiro digitalizados que contribuirão para a criação de um novo paradigma na produção *offshore* de bivalves, colocando Portugal na vanguarda da inovação através destes alimentos ricos em proteínas, minerais e gorduras saudáveis. Este investimento concentra-se na entrega de inovações *state-of-the-art* direcionadas para a aquacultura. Será a pedra angular da sustentabilidade, pois desvinculará a produção de bivalves da extração da vida selvagem, eliminando a dependência de bancos de sedimentos naturais para produção de amêijoas, uma vez que esta se baseará num viveiro industrial. Este WP procurará superar desafios existentes no setor, nomeadamente: 1) taxas de mortalidade elevadas e vulnerabilidade das condições ambientais; 2) processos de produção rudimentares que não permitem a escalabilidade necessária; e 3) prazo de validade curto.

De forma concreta, o INL estará envolvido na criação de novos métodos e ferramentas para melhorar e expandir o cultivo de bivalves, em conjunto com o IPMA, com o teste e monitorização in-situ de biotoxinas.

Situação | Em curso (mai-24)